

Servidores ocupam Câmara contra 'retirada de direitos'

Servidores querem que a Câmara se coloque a favor da categoria e busque uma reunião com o prefeito para discutir as medidas

A Redação

Cerca de cem servidores municipais de Jacareí realizaram uma manifestação na manhã de quarta-feira (30) contra o que a categoria chama de 'medidas de retirada de direitos' anunciadas pelo prefeito Hamilton Mota (PT). Durante o protesto, os servidores chegaram a ocupar o plenário da Câmara e interromper a sessão.

No último dia 15, a Prefeitura anunciou a redução

da jornada de trabalho dos servidores municipais, de oito horas para seis horas diárias, o que provocará a perda do direito ao vale-refeição, além do corte de horas extras. As medidas começam a valer a partir desta quinta-feira, 1º de outubro.

Segundo os servidores,

as horas extras são essenciais em função da falta de mão de obra para atendimento à população. "A Prefeitura precisa contratar mais servidores, e não simplesmente cortar a jornada e as horas extras. Isso vai provocar uma piora na qualidade dos serviços", avalia o presidente do Sindica-

to dos Trabalhadores do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), Décio Moreira.

O protesto foi organizado pelos Sindicatos dos Trabalhadores do SAAE e dos Servidores Municipais de Jacareí, com apoio da CSP-Conlutas e da Intersindical.



Durante o protesto, servidores chegaram a ocupar o plenário da Câmara e interromper a sessão na quarta-feira (30)

Durante a manifestação, os servidores exigiram que a Câmara se coloque a favor dos trabalhadores e agende uma reunião entre o prefeito e representantes da categoria para discutir as medidas. Todos os 13 vereadores se comprometeram a atuar nessa direção.

Por sugestão de Edinho Guedes (PMDB), os seis vereadores de oposição protocolaram uma 'Moção de Repúdio' contra as medidas que atingem servidores. O documento será votado na sessão do dia 7 de outubro.

"Existem muitas medidas que o prefeito Hamilton pode tomar para cortar despesas. Ao invés disso, ele prefere jogar a crise na conta dos servidores. Não vamos admitir estes ataques", finaliza Moreira.